

## **ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E POSSÍVEL INFLUÊNCIA NO SURGIMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS ENVOLVENDO DUAS LAGOAS DA PRAIA DO FLAMENGO: LAGOA VITÓRIA E LAGOA DO FLAMENGO.**

**\*Milena Elias M. Teixeira<sup>1</sup>, FACULDADE SENAI CIMATEC, Tecnólogo em Gestão Ambiental, PIBIC, Fapesb, Givaldo S. dos Reis<sup>2</sup>, FACULDADE SENAI CIMATEC, Orientador**

*\*Milena Elias, Rua Camuripeba, Cond. Villa dos Coqueiros, Q.A, Casa 09, Piatã, Salvador, BA, Brasil, 41650-350*

*Palavras Chave: Água, Parâmetros, Macrófitas Aquáticas, Estudo Comparativo, Manejo*

### **Introdução**

A água é uma das substâncias mais comuns em nosso planeta e a sua existência é um dos fatores primordiais que possibilitam a manutenção da vida na forma que conhecemos. De acordo com dados emitidos por um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), o volume total de água na Terra é de aproximadamente 1,4 bilhões de km<sup>3</sup>, onde apenas 2,5% desse valor (cerca de 35 milhões de km<sup>3</sup>) são de água doce distribuídos em lagos, rios, lençóis subterrâneos e geleiras [1].

A qualidade da água de um sistema lântico é resultante de fenômenos naturais ou da ação antrópica [2] e, conforme ESTEVES [3], o conteúdo químico da água dos lagos muda de local para local. Tais mudanças são ocasionadas pelas diferenças da geologia da área de drenagem dos efluentes, geologia da bacia de acumulação do lago, regime de chuvas e a vegetação.

Dado à importância e complexidade, o presente estudo visa avaliar os parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas e a possível influência no surgimento de macrófitas aquáticas em duas lagoas na cidade de Salvador-BA: Lagoa da Vitória e Lagoa do Flamengo; ambas situadas na Área de Preservação Ambiental Lagoas e Dunas do Abaeté.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados obtidos comprovam a hipótese de que os ecossistemas lânticos estão propícios a sofrerem mais rapidamente os efeitos da eutrofização. O estudo comprovou um certo grau

de eutrofização nos dois ecossistemas avaliados. Os dados como OD, nitrato e fosfato, refletem diretamente o excesso de matéria orgânica, característicos de um ambiente eutrofizado. Portanto, a qualidade da água não está intrinsecamente relacionada ao meio, ou seja, uma lagoa localizada em uma Área de Preservação Ambiental não terá necessariamente uma água com qualidade ótima.

### **Conclusões**

1. O estudo realizado permitiu verificar condições que fortalecem a hipótese de que as macrófitas aquáticas são influenciadas e influenciam nos parâmetros avaliados – assim como a escolha do ponto, profundidade, sazonalidade e fatores climáticos. Além disso, a pesquisa servirá para que o Gestor do Parque das Dunas, e outros responsáveis cabíveis, se atentem para a situação atual das lagoas, remediando e prevenindo no que for necessário para o correto manejo das mesmas, evitando que elas estejam fadadas à eutrofização.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao Parque das Dunas e à Área de Meio Ambiente SENAI unidade CIMATEC.

2. <sup>1</sup>WALBERT, Allan. ONU aponta carência e má distribuição de água para uso. Portal EBC, 2013. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/noticias/meio-ambiente/2013/03/onu-aponta-carencia-e-ma-distribuicao-de-agua-para-uso>

<sup>2</sup>ARRUDA, Valdirene. Ecossistemas Lânticos.

<sup>3</sup>ESTEVES, F. A. Fundamentos da Limnologia. Rio de Janeiro. Interciência, 1998